

FIGURAS DA SEMANA

www.campeaoprovincias.pt

Ascensor

A SUBIR

Alfredo Castanheira Neves – O advogado Alfredo Castanheira Neves vai ser distinguido, amanhã (10), pela Câmara Municipal de Tábua (PS), com uma medalha de mérito profissional. A entrega do galardão, mediante deliberação unânime da vereação, irá ocorrer no Dia do Município, de onde era natural o falecido pai do jurista. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Académica/OAF e membro do Conselho Superior do Ministério Público (eleito pela Assembleia da República), Alfredo Castanheira Neves liderou o Conselho Superior da Ordem dos Advogados.

Álvaro Amaro – A Câmara Municipal da Guarda, liderada por Álvaro Amaro, pagou, antontem, a instituições locais e a empresas dois milhões de euros de dívidas relativas a 2013, com a entrega de cheques a cerca de 40 credores. O pagamento foi efectuado com fundos de um plano de saneamento financeiro da autarquia, no valor de quase 11 milhões de euros, aprovado pelo Tribunal de Contas. “É muito importante, além de estarmos a pagar a quem devemos, haver esta injeção financeira para as instituições e para as empresas e é essa a nossa preocupação”, afirmou o edil social-democrata. A anterior gestão camarária (PS) deixou uma dívida de 90 milhões de euros,

Manuel Machado – Com a consagração da empreitada para abertura de um percurso através do Jardim Botânico de Coimbra, vai ser mais fácil e, sobretudo, mais agradável, a partir do próximo Outono, rumar da rua da Alegria à do Arco da Traição (na «Alta» universitária). O autarca tem manifestado a pretensão de dotar a nova ligação de um sistema de transporte público, ecológico, potenciando a vocação turística do trajecto. O líder do Município, Manuel Machado, disse, ontem, que o acto de consagração da empreitada se reveste de “muita importância na maneira de sentir as coisas da cidade”. O Jardim Botânico ocupa 13,50 hectares, albergando cerca de 3 000 espécies arbóreas e vários milhares de exemplares.

A DESCER

João Rebelo – A permanência de João Rebelo, antigo vice-presidente da Câmara de Coimbra, na liderança da sociedade MetroMondogo coincide com a fase de inactividade da concessionária do sistema de transporte concebido como alternativa ao Ramal ferroviário da Lousã. Por outro lado, o presidente da empresa é co-autor de um livro intitulado “Como não decidir uma obra pública - Um metro da razão ao erro”. Rebelo devia reflectir sobre palavras do outro co-autor, Carlos Encarnação, em cujo ponto de vista o projecto de Metro de superfície “deve ficar nos anais da História de Portugal” como “um exemplo, pela negativa, daquilo que não se deve fazer” com as obras do Estado. Acresce que o desempenho de Carlos Encarnação também não é alheio às vicissitudes do malogrado projecto.

Jorge Moreira da Silva – Serviços na dependência do Ministério do Ambiente, de que Jorge Moreira da Silva é titular, são responsáveis pela morte, recente, de lampreias e sáveis no açude-ponte de Coimbra. As comportas permaneceram fechadas durante demasiado tempo e o caudal do rio, a jusante da referida infra-estrutura, tornou-se insuficiente para os ciclóstomos e os sáveis acederam à escada de peixe. O episódio era inimaginável na era da tecnologia e da sociedade da informação.

Rosa Reis Marques – A administradora dos Transportes Urbanos de Coimbra diz que espera uma decisão do Estado no sentido da integração dos SMTUC na sociedade MetroMondogo. A gestora ignora um despacho do secretário de Estado Sérgio Monteiro, datado de 2012, a apontar para o contrário, isto é: para a eventual inclusão da empresa nos Serviços Municipalizados. Pode parecer que se trata de sutilezas de linguagem, mas é pior; é a prova de um «jogo de empurrar», que já matou o projecto de Metro de superfície e ameaça o futuro dos SMTUC.

Arsélio Pato de Carvalho

O professor jubilado do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (UC) vai ser homenageado num evento internacional de ética das neurociências, ICONE, que decorre hoje e amanhã (10), na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. O homenageado é licenciado em bioquímica, com doutoramento em fisiologia celular da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, para onde viajou aos 16 anos. Fundou o primeiro Laboratório Associado Nacional, em 1990, e o Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da UC, que dirigiu durante 12 anos. Arsélio Pato de Carvalho foi, também, reitor da Universidade, em 2002 e 2003, tendo sido condecorado pelo Presidente da República com o Grau de Grande-Oficial da Ordem Infante D. Henrique. Actualmente, o bioquímico é provedor do Bolseiro de Investigação e director do Instituto de Educação e Cidadania, em Mamarrosa, Oliveira do Bairro, do qual foi fundador. Esta homenagem, que conta com a participação de várias figuras nacionais e internacionais das neurociências, está integrada no evento organizado pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa e visa “debater o papel da ética nos projectos de estimulação do cérebro, de modo a prevenir uma potencial desumanização”, informa a UC.



Zé Gordo – José dos Santos Custódio, mais conhecido no mundo do desporto por Zé Gordo, vai ser homenageado, sábado (11), pelo Núcleo de Veteranos do Clube de Futebol União de Coimbra (CFUC). Figura de Coimbra, colaborou como repórter fotográfico com vários jornais, desportivos e não só. Várias gerações de desportistas foram retratadas ao abrigo da rara sensibilidade de Zé Gordo. Os veteranos unionistas irão realizar um jogo com veteranos de Melgaço e, num jantar-convívio, prestarão homenagem ao antigo repórter, numa cerimónia simples, mas de grande reconhecimento pelo seu trabalho em prol do desporto.

Manoel de Oliveira – O mais antigo realizador do mundo em actividade, morreu na passada quinta-feira (02), aos 106 anos. O último filme do cineasta foi a curta-metragem “O velho do Restelo”, uma reflexão sobre a Humanidade, estreada em Dezembro passado, por ocasião do seu aniversário. Nascido a 11 de Dezembro de 1908, no Porto, Manoel Cândido Pinto de Oliveira, teve uma longa carreira que inclui títulos da dimensão de “Aniki Bobó”, “Francisca” e “Vale Abraão”. Era o realizador português mais conhecido internacionalmente na história do cinema, e certamente o cineasta que conseguiu ter uma carreira mais profícua e celebrada após os 75 anos, idade em que a maioria começa a retirar-se da profissão ou a perder a relevância. Era o último realizador cuja carreira começou ainda no cinema mudo com “Douro, Faina Fluvial” (1931) e chegou à actualidade com “O Gebo e a Sombra” (2012) e a despedida do cinema com a curta-metragem “O Velho do Restelo” (2014). O cineasta deixou um filme póstumo: “Visita ou Memória e Confissões”, de carácter autobiográfico, filmado em 1982 e que, por sua vontade explícita, só poderia ser mostrado publicamente após a sua morte. Em 2008 festejou 100 anos de vida rodeado de técnicos e actores, enquanto filmava em Lisboa “Singularidades de uma Rapariga Loura”, que lhe valeu a Palma de Ouro de Carreira em Cannes, um prémio que se juntou ao Leão de Ouro de Carreira que Veneza lhe entregara em 2004. Manoel de Oliveira era casado, desde 1940, com Maria Isabel Brandão Carvalhais, de quem teve quatro filhos.

Luís Melo Biscaia – O advogado, natural da Figueira da Foz, tornou-se, na passada semana, sócio honorário da Misericórdia – Obra da Figueira. A decisão foi tomada, por unanimidade e aclamação, pela Assembleia Geral da instituição, que presidiu durante 35 anos, entre 1979 e 2014. O actual provedor, Joaquim de Sousa destacou o perfil do homenageado e da sua relevante acção na Misericórdia, realçando que cessou funções por sua expressa vontade, não obstante a insistência da Mesa Administrativa para aceitar ser reconduzido. Com 87 anos, Luís Fernando Argel de Melo e Silva Biscaia foi deputado à Assembleia Constituinte e sub-secretário de Estado da População e Emprego no Governo de Maria de Lurdes Pintassilgo, tendo mantido uma ampla participação política e cívica ao longo da vida.

Orlando Raimundo – O escritor lança o livro “António Ferro – O inventor do Salazarismo”, hoje, pelas 18h30, na livraria Leya Buchholz, em Lisboa. Com edição das Publicações Dom Quixote, a obra retrata “a essência do Salazarismo”, explicando que “só se pode entender o Estado Novo salazarista, em toda a sua dimensão e profundidade, conhecendo António

Ferro, o homem da propaganda, já que a originalidade do regime autoritário português, envolto numa cortina de brandos costumes, habilmente tecida, é uma resultante directa da sua intervenção”. O escritor, jornalista e investigador independente tem mais de uma dezena de livros publicados, entre os quais “A linguagem dos Jornalistas”, “A entrevista no jornalismo contemporâneo” e “A última dama do Estado Novo e Outras Histórias do Marcelismo”, considerada como obra de referência sobre os anos finais da ditadura.

Guilherme Agria – O artista autodidacta, que recuperou de um acidente vascular cerebral (AVC), regressou à pintura, e desde o final de Março que tem patente a sua exposição no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, na Tocha. Guilherme Agria esteve internado naquela instituição a recuperar da doença e durante mais de dois anos não conseguiu retomar a actividade, até agora. O pintor, que nasceu em Pombal mas cedo se fixou na Figueira da Foz, é um dos primeiros doentes a beneficiar da iniciativa “Arte no Hospital”, que a instituição promove com o objectivo de que “os doentes expressem os seus pensamentos e emoções, energias e comportamentos, de uma forma positiva, contribuindo para a diminuição da ansiedade e depressão, melhorar a orientação, a interacção social, a auto-estima e estimula as capacidades motoras, sensoriais e cognitivas”, informa o Centro. O artista já realizou várias exposições individuais em diversos pontos do país e do estrangeiro, estando representado em várias colecções particulares nacionais e internacionais. Actualmente, Guilherme Agria, encontra-se internado no Serviço de Reabilitação Geral de Adultos.

Paulo Silva – O atleta, da Secção de Boxe da Associação Académica de Coimbra (SB/AAC), sagrou-se campeão do mundo de kickboxing K1, na categoria de até 63, 5 kg, foi recebido, na semana passada, pelo presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado. O jovem, de 26 anos de idade, conquistou o título no Campeonato Inter-Estilos, que decorreu em Vagos, no final de Março. Licenciado em Desporto e Lazer, pela Escola Superior de Educação de Coimbra, frequenta o mestrado em Treino Desportivo na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF – UC). Durante o encontro o presidente da autarquia ofereceu ao atleta uma medalha da cidade, com gravação no verso, a baixo-relevo, que assinala o seu feito desportivo. Paulo Silva é bisneto de Joaquim Moura Telvas, médico, professor na Faculdade de Medicina e Governador Civil, que exerceu, também, o cargo de presidente da Câmara de Coimbra, entre 1957 e 1966.

Joana Fernandes – A atleta do Judo Clube de Coimbra conquistou o segundo lugar, e respectiva medalha de prata, na Taça da Europa de Juniores de Atenas, na Grécia. A judoca perdeu o “ouro” no último combate com a turca Damla Caliskan, depois de ter afastado da competição a representante da Bélgica, do Turquemenistão e da Polónia, na categoria -52 kg. Também a judoca conimbricense Joana Diogo esteve em Atenas de onde trouxe a 5.ª posição na categoria de -48 kg. A atleta perdeu na estreia com a belga Marine Baumanns (que se sagrou vencedora da competição) e, já depois das repescagens, faliu a subida ao pódio no combate com a representante da Turquia.